



ENSINO DE ECOLOGIA EM LAGOS INSERIDOS EM PARQUES URBANOS

Miriam Helena Bueno Falotico*

*doutora pela USP; bióloga pela UNESP e pedagoga pela UFSCar. Atualmente ocupa o cargo de especialista em meio ambiente na Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA).

A época industrial traz para as cidades os parques urbanos como uma tentativa de aproximar das populações que viviam em áreas densamente povoadas e esfumaçadas um pouco do ambiente natural. O contato com a natureza, aliado ao espaço ao ar livre, onde se pode recrear, praticar atividade física e conviver podem ser considerados espaços saudáveis e necessários para a população. No âmbito do estudo ecológico, os parques urbanos podem ser considerados espaços singulares para análise e investigação. No Município de São Paulo, observam-se parques que conseguem apesar das pressões por edificações manter cotas de preservação ambiental, com a manutenção de espécies nativas, nascentes preservadas e lagos com áreas de preservação permanente (APP's) conservadas. Nesse contexto, a presente palestra abordará a importância dos parques urbanos incluindo os parques lineares, para a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) como prestadores de serviços ambientais, tais como absorção de carbono; melhoria da qualidade do ar (pela retenção de material particulado e aumento da umidade) e pela manutenção de áreas permeáveis. Serão analisadas o emprego de estratégias metodológicas investigativas para se discutir conceitos básicos em ecologia, tais como: estrutura e produtividade dos ecossistemas; manejo, conservação e biodiversidade.